

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Menino pequeno

[...]

Tanto trabalho, tanta agonia custa um menino. E mesmo que não custe nada, mesmo que nasça de parto sem dor e se crie sozinho pelas estradas sertanejas, pelos pés de serra, pelas calçadas do Rio; quanto custa a ele viver, quanto vale aquele pequeno milagre de vida que um dia pode chegar a ser homem!

Sim, sei que a gente nasce para morrer. Mas não tão cedo. Não tão depressa que não dê nem para sentir o gosto da vida. Quem se dá ao trabalho de vir ao mundo deveria ter pelo menos um direito garantido – o de sobreviver. Para que, afinal, a gente se organiza em sociedade, para que obedece às leis, para que aceita essa porção de contratos com a civilização – casamento, serviço militar, impostos, moral, semana inglesa, ministério do trabalho, eleição, justiça, polícia – se em troca nem ao menos se garante a chance de viver a um menino que nasce debaixo dessas leis? Ele nasceu perfeito, tinha coração, fígado, tinha alma e tinha amor dentro do peito e tinha ternura com a sua rosa. E então por que ninguém lhe assegura, como todos os bichinhos da natureza aos seus filhotes, o sustento e a proteção enquanto deles carece?

[...]

QUEIROZ, Rachel. “Antologia da crônica brasileira: de Machado de Assis a Lourenço Diaféria”. São Paulo: Moderna, 2005. p.111.

Questão 1 – Identifique a alternativa em que o termo grifado exerce a função de conjunção:

- a) “[...] quanto vale aquele pequeno milagre de vida [...]”
- b) “Mas não tão cedo.”
- c) “Não tão depressa que não dê nem para sentir o gosto da vida.”
- d) “Para que, afinal, a gente se organiza em sociedade [...]”

Questão 2 – Na passagem “E mesmo que não custe nada, mesmo que nasça de parto sem dor ... quanto custa a ele viver [...]”, a conjunção “mesmo que” indica:

- a) um fato que se soma a outro.
- b) um fato que se conforma com outro.
- c) um fato que é consequência de outro.
- d) um fato que se admite em oposição a outro.

Questão 3 – O “se” é uma conjunção na frase:

- a) “[...] e se crie sozinho pelas estradas sertanejas [...]”
- b) “Quem se dá ao trabalho de vir ao mundo [...]”
- c) “[...] a gente se organiza em sociedade [...]”
- d) “[...] se em troca nem ao menos [...]”

Questão 4 – No contexto acima, a conjunção “se” indica:

- a) uma hipótese
- b) uma ressalva
- c) um exemplo
- d) uma conclusão

Questão 5 – No trecho “[...] tinha coração, fígado, tinha alma e tinha amor dentro do peito e tinha ternura com a sua rosa.”, a conjunção “e” liga:

- a) fatos que se opõem.
- b) fatos que se complementam.
- c) fatos que justificam.
- d) fatos que se alternam.

Questão 6 – Tendo em vista a função identificada acima, a conjunção “e” denomina-se:

- a) aditiva
- b) adversativa
- c) explicativa
- d) alternativa

Questão 7 – No segmento “E então por que ninguém lhe assegura ... o sustento e a proteção enquanto deles carece?”, a conjunção sublinhada estabelece a relação de:

- a) tempo
- b) causa
- c) proporção
- d) finalidade

Questão 8 – Em “[...] como todos os bichinhos da natureza aos seus filhotes [...]”, “como” é:

- a) um advérbio que exprime intensidade.
- b) uma conjunção que exprime uma causa.
- c) uma conjunção que exprime uma comparação.
- d) um advérbio que introduz uma pergunta indireta.